

EDITORIAL

No contexto universitário das graduações em dança, o estudo dos processos de pesquisa e criação artística estão continuamente se aprimorando e se complexificando. Este fenômeno se dá pelo investimento dos profissionais da área na articulação entre pesquisas que são organizadas tanto no âmbito artístico performativo como no ambiente acadêmico. Nesta perspectiva emergem lógicas diferenciadas de produção de conhecimento e, como consequência, o compartilhamento de pesquisas entre docentes e discentes, nutre a produção saberes e a expansão dos estudos realizados no campo da pesquisa em dança. Ideias e proposições tecidas em ambientes que fomentam a criação de discursos e práticas singulares tornam-se imprescindíveis por promover a multiplicidade de vozes e fazer ecoar micro-transformações sociais. A disseminação dessas práticas e discursos se dá pela publicação de livros, anais, cadernos de eventos, congressos, simpósios, festivais e mostras. Nessas situações a dança estabelece diálogo com outras áreas do conhecimento tais como a educação, a neurociência, a filosofia, a comunicação, entre outras.

É a partir do encontro entre pensamentos heterogêneos que a produção de outros saberes e modos de vida é possível e, neste sentido, a pesquisa em arte se faz em rede, articulando diferentes contextos e perspectivas artísticas e teóricas. Por isso, a importância deste dossiê, em apresentar as singularidades destes pesquisadores contemporâneos do campo da dança, considerando desde a insistência na manutenção do projeto de extensão *UM - núcleo de pesquisa artística em dança da UNESPAR* ao longo dos seus 30 anos de existência tecendo diálogo direto entre a comunidade de pesquisadores, docentes, discentes e egressos do curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança em estreita relação com a comunidade. É notável que indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão no contexto universitário é ponto crucial e despoletador de um fazer universitário político e autônomo, convoca a reflexão e o exercício de práticas que acontecem na articulação dos saberes com a sociedade.

O *UM – Núcleo de pesquisa artística em dança da UNESPAR*, pertence ao ao colegiado do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança. Este grupo nasceu em 1987 com o nome de Grupo de Dança e desde então, passou por vários formatos de existência.

A partir de 2000, o foco no criador-intérprete foi um dos eixos que se mantém até os dias de hoje. Sobretudo, investe na autonomia e nas práticas que o artista/pesquisador é o sujeito e objeto de estudo nos processos investigativos que articulam teoria e prática. Os integrantes são alunos e ex-alunos do curso de dança, estudantes de outros cursos da instituição, assim como pessoas da comunidade interessadas em práticas artísticas com foco no corpo. Há dezoito anos apresenta como proposta, desenvolver uma pesquisa artística fundamentada pelo viés da Educação Somática, focalizando os estudos investigativos, perceptivos e cognitivos em processos de criação. Os conceitos atrelados a esta pesquisa são: O Corpo Propositor (CP) , a Enação, o Discurso Performativo, a Memória e a Dramaturgia que partem de questões individuais e que se complexificam em criações artísticas colaborativas/compartilhadas.

Este dossiê conta com artistas e pesquisadores que produzem pesquisas relevantes para o contexto da dança nacional e internacional, alguns já passaram pelo núcleo de extensão *UM*, como bailarinos e ou professores e outros fazem parte da rede de estudiosos que conectam saberes às práticas artístico-corporais, abrindo possibilidades de outros caminhos para se produzir conhecimento em dança, entrecruzados com outros saberes.

12

A construção relacional entre teorias e práticas faz com que reflitamos sobre os aspectos cognitivos, perceptivos e educacionais na pesquisa e na criação artística em dança. Neste sentido, convidamos autores irreverentes com pesquisas, discursos e práticas construídos em redes.

São dezesseis artigos que fazem parte deste dossiê, os quais foram distribuídos em quatro blocos.

No primeiro bloco, são apresentados artigos sobre o *UM - núcleo de pesquisa artística em dança da UNESPAR*, contando com a participação de artistas pesquisadores que fizeram parte deste grupo.

A autora Rosemeri Rocha apresenta o artigo *UM's 30 anos - sobre memória e proposições*, onde contextualiza os trinta anos de existência do núcleo, abordando os aspectos históricos e conceituais que fomentam as práticas investigativas do núcleo.

No artigo intitulado *Abrir espaços: o evento dança performativa do “UM - Núcleo de Pesquisa Artística em Dança da Unespar”* no museu Oscar Niemeyer, o autor Danilo Silveira, promove uma discussão sobre intencionalidade e espaço, abordando a discussão da dança feita em espaços não tão convencionais.

O artigo intitulado *O sujeito se reelaborando em dança da pesquisadora Isabela Schwab* analisa as práticas realizadas pelo *UM - núcleo de pesquisa em dança da UNESPAR* abordando que há uma enunciação de um modo de fazer dança que preza pelo sujeito e suas singularidades e que, entende que cada corpo se organiza, age e realiza um jeito de mover, de compor, sempre diferente um do outro.

No artigo intitulado *Dança como ação política: processos educacionais inventivos em perspectivas de dissenso*, Elke Siedler e Renata Santos Roel, ao estabelecer relações entre as noções de dissenso e invenção, promovem uma reflexão sobre a arte e seus processos formativos educacionais com foco no grupo de Extensão do *UM: núcleo de pesquisa artística em dança da FAP*.

A autora Loana Alves Campos, com o texto *É sobre acreditar na construção de trajetos com afeto: memorial descritivo de experiências e construções em percurso no UM - Núcleo de Pesquisa Artística em Dança da UNESPAR*, relata suas experiências, memórias e reflexões acerca da sua participação no grupo de extensão *UM*.

E por fim a pesquisadora Mábile Borsatto, com o artigo *A dança de cada UM's*, discute, que os modos onde há hierarquia centralizadora de poder, mecanismos de dominação e estruturas sólidas e pouco flexíveis nas relações de ensino e aprendizagem, sobrepondo a experiência, podem ser subvertidos pelo diálogo horizontal entre o conhecimento especializado e o conhecimento do senso comum. Borsatto cita as experiências existentes no *UM* como capazes de gerar uma nova tessitura entre o conhecido e o desconhecido, entre o convencional e o inovador, entre a ordem e a desordem.

No segundo bloco de trabalhos, são apresentados artigos de pesquisadores convidados, atuantes na área da dança do contexto nacional, onde discutem ideias e conceitos referentes ao campo da pesquisa em arte feita na contemporaneidade:

O artigo *Imagem, corpo e dança: imprecisões quanto à representação* da pesquisadora Adriana Bittencourt, aborda questões referente à dança relacionada às imagens no corpo, nesta discussão, promove a percepção de que as imagens no corpo geram imagens nos contextos e que as mesmas estabelecem correlações.

A pesquisadora Jussara Xavier, no artigo intitulado *Quando a história entre em ação ou por uma dança mais criativa*, a partir de aspectos referentes à Dança Moderna, Dança Contemporânea, Coreografia e Criatividade discute a utilidade e relevância do conhecimento histórico em dança como fonte de criatividade presente para pesquisadores, professores e coreógrafos.

No artigo intitulado *LEVANTE! Lógicas de montagem para compartilhar a cena* os pesquisadores Fátima Costa de Lima e Fernando Eugenio de Proença relatam elementos do processo de criação da obra LEVANTE! articulando lógicas de construção de cena que tem como objetivo engajar os participantes num processo artístico que se prolonga na experiência compartilhada entre artistas e público.

E por fim a autora Maíra Spanghero apresenta no artigo *Dança Cover: Memória, ensino e criação* uma discussão sobre a questão da autoria em dança na contemporaneidade.

14

No terceiro bloco deste dossiê, destacam-se duas entrevistas anteriormente publicadas, internacionalmente, e que estão em diálogo com os eixos temáticos desta revista. As entrevistas encontram-se na língua inglesa a fim de preservar o formato ensaístico original.

A autora Eva Maes apresenta o texto *Time and experience. Another Layer of exploring the alive territory of the body* e Kate Tarlow Morgan apresenta o texto *The body is a house: approaching proprioception*.

Esta edição da *Revista O Mosaico*, apresenta ainda os artigos que foram submetidos em fluxo contínuo e aceitos para publicação, abordando temas que dialogam com os eixos temáticos dessa revista.

No artigo intitulado *A dança e o tecido acrobático: possibilidades de existências e novas visibilidades*, a autora Aline Teixeira Amado, a partir da imbricação de duas linguagens artísticas, a dança e o tecido acrobático, coloca em discussão um entendimento contemporâneo de corpo, revelando possibilidades sobre a experiência, visibilizando outros modos de olhar e fazer, sobretudo na prática pedagógica.

No artigo intitulado *As mulheres dançam em mim: uma experiência em butô*, os autores Débora Cristina Ribeiro e Alvaro Bittencourt, descrevem e refletem sobre o processo de elaboração da performance em butô “As mulheres dançam em mim” que investigou questões da opressão do gênero feminino.

Em *Potências Híbridas: uma análise da cultura pop sul coreana como arte em campo ampliado na indústria cultural*, os autores Guilherme Henrique Bernardi Martins e Juliana Maria Greca, abordam uma discussão sobre as possibilidades de hibridismos da arte inserida em contextos comerciais de cultura de massas. A pesquisa propõe reflexões acerca das possibilidades de estudos sobre a trajetória cultural da Coreia do Sul, tecendo imbricações com a produção artística no contexto contemporâneo.

E encerrando a edição, as autoras Larissa Cachel e Nathaly Yumi da Silva, no artigo intitulado *Reflexões acerca da fragilidade do corpo pós-moderno*, refletem sobre as relações humanas e buscam, neste artigo, levantar hipóteses para compreender a adaptabilidade corporal dentro de um entendimento de comunidade líquida.

Desejamos a todas e a todos uma boa leitura!

Elke Siedler
Renata Santos Roel
Rosemeri Rocha da Silva
Organizadoras do dossiê